

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

ASSOCIAÇÃO DE 2,4 D E HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES NA CULTURA DA SOJA, O MANEJO DENTRO DO PACOTE ENLIST: UMA ESTRATÉGIA VISANDO O CONTROLE DE BIOTIPOS RESISTENTES NO SUL DO MATO GROSSO DO SUL.

Mateus Sales Monteiro (mateus.monteiro075@academico.ufgd.edu.br)

Paulo Vinícius Da Silva (paulovsilva@ufgd.edu.br)

Elias Silva De Medeiros (eliasmedeiros@ufgd.edu.br)

Guilherme Pereira Da Silva (guilherme942agro@gmail.com)

Pedro Antonio Vougado Salmazo (pedro.salmazo0912@gmail.com)

*Rafael Pessoni Pereira Nascimento Borges
(rafael.borges441@academico.ufgd.edu.br)*

Conyza spp., se destacam como as principais infestante da soja em Mato Grosso do Sul, sendo que há relatos de biótipos resistentes aos herbicidas inibidores da EPSPS (5-enolpiruvilshikimate-3-fosfato) e ALS (acetolactato sintetase), dificultando o manejo. No entanto a soja tolerante ao 2,4D (ENLIST®) apresenta novas possibilidades de posicionamento de herbicidas. O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos da associação de 2,4D a outros herbicidas pós-emergentes de diferentes mecanismos de ação, em aplicações únicas e/ou sequenciais, no controle de *Conyza spp.* e a seletividade desses tratamentos na cultura da soja. O experimento foi conduzido em campo em delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições, em soja tolerante ao 2,4D (B5595CE). Os tratamentos utilizados foram : 2,4D + glifosato (1020 +1250 g ha⁻¹); 2,4D + clorimuron + glifosato (1020+15+1250 g ha⁻¹); 2,4D + cloransulam + glifosato (1020 +33,6+1250 g ha⁻¹); 2,4D + imazamoxi + glifosato (1020+42+1250 g ha⁻¹); 2,4D + imazetapir + glifosato (1020+100+1250 g ha⁻¹); 2,4D + bentazone + glifosato (1020+720+1250 g

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ha-), sendo que a aplicação desses tratamentos foram de forma isolada, ou seja, sem sequencial. A outra parte dos tratamentos receberam uma aplicação sequencial 15 dias após a aplicação inicial (DAI) de glufosinato de amônio (500 g ha⁻¹). Totalizando 12 parcelas aplicadas e mais 2 testemunhas com e sem capina por bloco, totalizando 14 parcelas. Foram realizadas avaliações visuais de controle das plantas daninhas e de fitotoxicidade da cultura da soja aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a primeira aplicação dos tratamentos (DAT). Foram realizadas análises de peso (1000 grãos), produtividade (kg ha⁻¹) e teste de teor de umidade de grãos. A análise estatística foi efetuada pelo modelo GAMLSS com distribuição beta. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo teste F, comparando os níveis de tratamento com o teste Tukey. Todas as análises estatísticas foram realizadas com o software R. Referente a fitotoxicidade todos os tratamentos não foram muito expressivos, sendo inferiores a 15%. Para os dados de controle de *Conyza* spp. apenas aos 21 DAT, os tratamentos com aplicação sequencial apresentaram resultados satisfatórios, superiores a 80%. As associações dos herbicidas com 2,4D quando aplicados em forma isolada, não são uma opção para o controle de *Conyza* spp. na pós-emergência. Nas aplicações realizadas de forma isolada, os resultados não foram satisfatórios, sendo inferior a 80% aos 7 e 14 DAT. Após os 21 DAT os tratamentos que receberam aplicação sequencial com glufosinato de amônio, resultaram em controle superior a 80%. Logo, foi possível observar a importância da aplicação sequencial no controle de *Conyza* spp., mesmo em condições de alta densidade de infestação e avançado estágio fenológico.